

CIRCULANDO
O 22º Baile da
Solidariedade ainda
é assunto na cidade.
Coluna traz flashes
mostrando o
sucesso do evento
PÁGINA 8



Indústria otimista pela 1ª vez pós-pandemia

DIVULGAÇÃO/REDES SOCIAIS



Dona de uma fábrica de pães de queijo, a microempresária Mara Lúcia avalia o momento como oportuno para se preparar e expandir a produção

O bom momento ocorre em todo o país. “O que vemos é o aumento da demanda e da produção do setor”, destaca o diretor da área de indústrias da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros, João Paculdino. Cidade comemora a chegada de grandes e novas empresas. **PÁGINA 3**

Bares celebram fim da Lei Seca

Com a liberação para venda de bebidas alcoólicas em Minas no dia da eleição, setor espera bons lucros no próximo domingo, apesar da apreensão pelo momento político conturbado. **PÁGINA 4**

ARQUIVO PESSOAL



Antes vazios nas eleições, botecos esperam bom público no dia 2

Bronze em busca de apoio

Depois de subir no pódio em uma competição nacional de para-ciclismo, o montes-clarense Luiz Gustavo teme não participar de outras provas este ano por falta de patrocínio. **PÁGINA 7**

ARQUIVO PESSOAL



Luiz Gustavo tem mais quatro competições em 2022

Opinião

ARTIGO

Ferramenta ou arma?

Ricardo Viveiros*

Desde o fim da Ditadura Militar, iniciada após o golpe de 1964, foi apenas em meados da década de 1980 que, entre tapas e beijos, começamos a praticar a liberdade, o estado de direito, a democracia. Tivemos oito eleições presidenciais, dois impeachments, vários escândalos com dólares na cueca, em sacos e em malas. Nem sempre os culpados eram culpados, muitas vezes os culpados escaparam e, por fim, tivemos os muito culpados e os pouco culpados. Mas, chegamos aqui.

No aspecto tecnológico, criamos um dos mais perfeitos sistemas eleitorais do planeta. Votamos e, no mesmo dia, os mais de 156 milhões de eleitores sabem quem foram os eleitos. Em 26 anos de urnas eletrônicas não houve nenhuma fraude confirmada, apenas nhe-nhe-nhem de perdedores e sem qualquer fundamento.

Quanto ao aspecto legal, muito pouco se avançou. Os ocupantes dos cargos do executivo (prefeito, governador e presidente) e do legislativo (vereador, deputado estadual, deputado federal e senador) são escolhidos pelas atuais regras.

Os que estão hoje atuando nesses cargos não gostam de mudanças, são acomodados e buscam estar seguros nas regras que já conhecem. E o mais grave, tramitam na Câmara Federal e no Senado vários projetos de lei mal-intencionados e visando piorar nossa legislação eleitoral.

As dificuldades no aperfeiçoamento não estão só no legislativo e no executivo. O Supremo Tribunal Federal (STF), em 2006, considerou inconstitucional, por unanimidade, a lei que criava a cláusula de barreira, medida para estruturar de modo responsável os partidos políticos e a sua atuação. Também não avança qualquer proposta que pretenda acabar com a farra dos oportunistas, que trocando de partido não respeitam programas, ideologias e, pior, o voto do eleitor.

De todo modo, no balanço final, o Brasil avançou. Entretanto, nossa frágil democracia sempre está sob ameaças. O obscurantismo, as ditaduras modernas, as tentativas de golpes dentro da Constituição estão "atentas e operantes". Exemplos disso são o movimento pela volta do voto impresso e as defesas de golpe feitas por grupos radicais.

Seu voto pode ser uma ferramenta para a construção de um tempo de paz e prosperidade. Entretanto, pode ser uma arma atirando contra todos nós...

Quem decide é você.

* doutor em Educação, Arte e História da Cultura

COLUNA ESPLANADA

LEANDRO MAZZINI E WALMOR PARENTE
reportagem@colunaesplanada.com.br



Debandada eleitoral

Servidores e comissionados do alto escalão do Governo Federal – do Palácio a ministérios, passando por autarquias – tiveram aval dos chefes para ficar em home office como um ponto facultativo a partir desta quinta-feira (29), para trabalhar pela tentativa de reeleição do presidente Jair Bolsonaro. A despeito dos números do IPEC e Datafolha que mostram liderança folgada de Lula (PT) na disputa pela presidência, a realidade dentro do Planalto é outra: ali, os trackings (pesquisas diárias) mostram que Bolsonaro está na frente em 16 Estados e com 58% dos votos válidos (juram lá dentro). A quem duvide dos números. Palacianos citam o desastre das pesquisas eleitorais dos conhecidos institutos em Minas Gerais, na eleição de 2018: até a boca de urna mostravam Dilma Rousseff eleita senadora. Ela ficou em quarto lugar no resultado.

“REIS E RAINHAS”

A morte de Elizabeth II ressuscitou em Brasília casos de “reis e rainhas” sem coroa. Quando inquilina do Alvorada, Dilma Rousseff certa vez reclamou do barulho de conversas e risadas dos serviçais da cozinha e jardim, que atrapalhavam sua leitura. A empresa terceirizada então contratou surdos-mudos e ela deixou o Palácio sem saber. Em 2013, quando passou por Brasília, o chefe de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, trouxe cão do FBI no staff. O pastor alemão ocupou ampla suíte e comeu apenas filé com ervas cozidas (em água mineral). Quando presidente, Lula deu cartão corporativo a um funcionário só para lhe comprar o uísque do avião presidencial.



PF EM ALERTA

Uma alteração na resolução que regulamenta o uso de celulares e armas no dia das eleições deixa a polícia em alerta e de “mãos atadas” para coibir crimes de boca de urna ou confusão dentro das seções. Policiais terão de ficar a 100 metros dos locais de votação. O Artigo 154 tira a PM de dentro das zonas eleitorais (responsável pela ordem no local) e também a Polícia Federal, a quem cabe a jurisdição para investigar crimes eleitorais. Os policiais poderão entrar armados na seção apenas para votar e depois deixar o local. E só entrarão se chamados pelo mesário...

CUNHA QUER VOLTAR

Ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PTB) continua candidato a deputado por São Paulo. Ele garante que seu registro de candidatura está deferido pelo TRE e com recurso tramitando no TSE – e pelo prazo até o dia da eleição, no domingo, nada muda a seu desfavor até o

pleno da Corte decidir sobre sua situação. Em suma, seu nome vai para a urna domingo.

NAS REDES

Veja como as redes sociais estão lucrando nestes meses no Brasil. Duas delas, em especial. Com a campanha eleitoral, houve aumento de 1.065% no preço dos anúncios dentro do Facebook e do Instagram (do mesmo grupo, o Meta), segundo o consultor de anúncios digitais Gustavo Coelho.

PET, NOVO(A) FILHO(A)

Uma estimativa do Instituto Pet Brasil (IPB) com base no desempenho do 1º semestre aponta que o faturamento do setor pet crescerá 14,7%, chegando a R\$ 59,2 bilhões em 2022. O consolidado de 2021 foi de R\$ 51,7 bilhões, alta de 27% sobre 2020, que registrou faturamento de R\$ 40,9 bilhões. O segmento de Pet Food fechará o ano com faturamento de R\$ 3,4 bilhões, uma participação de 56,4% sobre o faturamento total e um aumento de 17,6% sobre o valor consolidado do ano passado.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editora:
Valeska Amorim

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Rodrigo Cheiricatti
(31) 3236-8001
(31) 98884-6999
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Economia

Otimismo do setor industrial anima o Norte de Minas

► Pela primeira vez desde o início da pandemia, economia é avaliada de maneira positiva

LEONARDO QUEIROZ

Repórter

Com grandes e novas empresas se instalando em Montes Claros, a cidade se enquadra na atual avaliação feita pelo setor industrial de maneira positiva às atuais condições da economia brasileira em relação à confiança em 27 dos 29 setores avaliados em setembro.

De acordo com pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), houve crescimento acima de 50 pontos na passagem de agosto para setembro em todas as regiões do Brasil e em todos os portes da indústria.

O indicador demonstra que o empresário percebe melhora das condições atuais na comparação com os últimos seis meses.

O indicador de pontos varia de 0 a 100 e todos os valores acima de 50 pontos indicam confiança.

Pela primeira vez desde fevereiro de 2020, todos os setores analisados avaliam de maneira positiva ou neutra as condições atuais da economia brasileira. O índice de evolução da produção registrou 54,5

REDES SOCIAIS/ DIVULGAÇÃO



“Vemos o atual cenário como um momento oportuno para expandir a nossa empresa”, avalia Mara Lúcia

pontos no mês de agosto ficando acima de 50 pontos o que significa o aumento da produção após o mês de Julho.

De acordo com o diretor da área de indústrias da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montes Claros (ACI), João Paculdino, há efetivamente uma sensação de otimismo.

“O índice acima de 50 pontos não quer dizer que esta havendo uma melhora. Eles estão olhando para frente e en-

xergando que o pior já passou. Boa parte da indústria está trabalhando em patamares pré-pandemia e houve uma grande retomada por parte do setor industrial brasileiro onde em parte essa retomada se deve à perca do medo o que faz com que o ambiente se torne mais otimista. Houve uma enorme apreensão durante a pandemia e o que vemos no momento é o aumento da demanda e da produção do setor”, conta.

NUVENS NEGRAS

“Existem nuvens negras no horizonte e uma delas é a inflação, que gera medo e trabalha hoje com taxas de juros elevadas. Mas de uma forma geral, temos a capacidade instalada para crescimento”, destaca João Paculdino.

Em relação especificamente a Montes Claros, o momento é positivo.

“Estamos vendo grandes indústrias se instalando e estamos em rota de crescimento. Independentemente de quem seja o novo presidente, nosso crescimento local não vai deixar de acontecer”, acredita.

“MOMENTO OPORTUNO”

A micro-empresária Mara Lúcia, da fábrica de Pão de Queijo Mara, vê o momento como oportuno para as pequenas e grandes indústrias.

“Surgimos na pandemia e desde o começo da fabricação dos nossos produtos sempre estivemos num crescimento ascendente. O segredo é trabalhar e apresentar ao consumidor um bom produto. Sempre trabalhamos em família e vemos o atual cenário como um momento oportuno para estudar e colocar em prática algo maior e expandir a nossa empresa”, conta.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Idoneidade moral

O Brasil talvez seja um dos únicos países onde a idoneidade moral não é referência para o cidadão se credenciar para representar a população, seja no Congresso Nacional, assembleias legislativas ou na presidência da República. Da mesma forma, para ser ministro do STF basta ter o registro na OAB e ser indicado politicamente, já que a sabatina no Senado não passa de um faz de conta. O histórico é apenas detalhe.

Caso de Polícia

Na sexta-feira (23), o capitão PM Michael Stephan foi um dos homenageados no 49º Prêmio Notáveis de Minas Gerais, realizado no Iate Tênis Clube. Foi agraciado na categoria escritor, militar e criador de conteúdo digital. Como PM, Stephan tem sido um exemplo de profissional: hoje é responsável pelo comando da 210ª Cia. em Bocaiúva.

Cabo eleitoral de luxo

Citamos na coluna vários candidatos que foram convencidos a disputar a eleição acreditando que teriam todo o suporte e apoio. Um exemplo é o ex-prefeito de Porteirinha, Silvaney Batista (PV), que acreditava ser o nome da preferência do grupo do deputado federal Paulo Guedes (PT). Hoje, apesar da expectativa de votação mediana, apenas está compondo cenário dentro do grupo, já que o nome em voga é do jovem Ricardo Campos (PT). Aliás, é o único que conseguiu aparecer no holofote do processo com chance real.

Importância do debate

Numa eleição polarizada, como a que vem acontecendo no Brasil, não é nenhuma novidade afirmar que com exceção de Lula (PT) e Bolsonaro (PL), o restante está no processo compondo cenário, apesar de serem importantes na apresentação do contraditório. Diante dos fatos, acreditar que os debates na TV modificará o processo é apenas um sonho, apesar de determinados cientistas políticos, para agradar emissoras, afirmarem que debates mudam voto. Mero engano. No mínimo 95% dos telespectadores já decidiram seu voto. O restante não decidiu por desinteresse no processo. Se houver mudança será apenas para atender o que chamamos de voto útil.

Joaquim Barbosa

Não é nenhuma crítica ou ataque dizer que o ex-ministro do STF Joaquim Barbosa é um dissimulado. Talvez duvidando da inteligência da população, ele grava para as redes sociais afirmando que vai votar em Lula. Na verdade, está apenas pagando favor, já que em 2003 foi indicado pelo partido para o Supremo. Aliás, em 2014 se acovardou e pediu baixa sem conseguir justificar a decisão. Certamente, mesmo devendo favor ao PT, não se constrangeu por ter sido algoz do partido no mensalão e hoje aliado.

Zero a zero

Ser levado pela tendência do eleitorado no 1º turno para projetar o 2º é apenas um exercício de futurologia. Segundo turno é zero a zero.

IPP cai 3,11% em agosto

Da Agência Brasil

Os preços no setor industrial registraram, em agosto, queda de 3,11% em relação a julho. É a maior variação negativa desde o início da série histórica em 2014.

Na passagem de junho para julho, a variação havia sido de 1,13%. Nos últimos 12 meses, o índice marcou 12,16%. Em julho, o acumulado foi de 17,94%. No ano, o indicador chegou a 7,91%.

Os resultados do Índice de Preços ao Produtor

(IPP) de agosto foram divulgados nesta quarta-feira (28), no Rio de Janeiro, pelo IBGE.

A indústria do refino de petróleo e biocombustíveis se destacou com a segunda maior variação, com queda de 6,99%. Foi também a maior influên-

cia com 0,95 ponto percentual (p.p.) no recuo de 3,11% da indústria geral.

As retrações nos alimentos com -0,88 p.p. de influência, as indústrias extrativas com -0,79 p.p. e a metalurgia -0,25 p.p. - foram outras que influenciaram o indicador.

Cidade

Sem Lei Seca, bares em Montes Claros esperam faturar bem

► Cientista político, no entanto, aconselha eleitor a ficar em casa devido aos ânimos acirrados

Márcia Vieira

Repórter

A Lei Seca, que proíbe a venda de bebidas alcoólicas no dia da eleição, durante o horário em se realiza o pleito, não será adotada este ano em Minas, a partir de decisão conjunta entre o governo estadual e forças de segurança.

De acordo com o empresário Diego de Macedo, proprietário da Einstein Cervejaria e presidente da Associação de Bares, Restaurantes e Similares no Norte de Minas (Abrasel- Norte) a Abrasel- MG fez a solicitação ao governo, e o pedido foi acatado. Para ele, este talvez seja um dos dias mais tranquilos para se transitar na rua. E o mesmo acontece nos bares.

“A fiscalização vai existir. Acho que se houver boca de urna ou algum crime eleitoral não é por causa de bebida alcoólica. Não tem correlação. São coisas que acontecem em qualquer eleição”, diz Diego que decidiu abrir o estabelecimento no dia da eleição.

Ele acredita que as pessoas vão continuar com os hábitos próprios desse dia.

“O domingo é um importante dia de fa-

ARQUIVO PESSOAL



Presidente da Abrasel no Norte de Minas, Diego de Macedo, diz que domingo é o dia de maior faturamento; ele vai abrir a cervejaria que tem em Montes Claros

turamento para todo o setor. Independentemente do evento que ocorra, o domingo é um dia que tem 70% de faturamento maior do que qualquer outro dia da semana”, explica.

RISCOS DE EMBATES

Já o cientista político Geelson Ferreira sugere como alternativa para aqueles que estiverem reaciosos que a apuração se-

ja acompanhada na própria casa, como medida de prevenção e segurança.

“Considerando que essas eleições já têm sido marcadas por uma série de eventos violentos, em que os ânimos estão bastante acirrados, essa venda de bebidas alcoólicas pode potencializar as ocorrências, já que até então tem havido confronto entre eleitores de diferentes posições políticas no Brasil inteiro. É um risco a

mais que se tem nessas eleições”, afirma Geelson reiterando que “o dia 2 será bastante tenso”.

“Muito importante também o respeito à democracia e o reconhecimento do resultado, qualquer que seja. Que os perdedores reconheçam a vitória dos ganhadores para que quando se tornarem ganhadores também sejam reconhecidos. Esta é a lógica da democracia”, finaliza o cientista político.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Dia “D”

Domingo bateu à porta. É hora da definição. O norte-mineiro precisa refletir sobre a necessidade de eleger gente que tenha compromisso com a região, para melhorar a saúde, a educação, a infraestrutura, as condições sociais e a geração de emprego e renda. Sem uma bancada forte, significa menos recursos e desenvolvimento. É continuar dependendo de migalhas. É continuar excluído dos grandes projetos.

Reta final

Pesquisas para consumo interno mostram que caiu o número de indecisos para deputados estaduais e federais em Montes Claros, maior colégio eleitoral do Norte de Minas (TSE: 287. 668 aptos a votar). Analistas preveem entre 180 a 200 mil votos válidos para estadual e federal. Ou seja, quem sair bem votado e tiver votação regional tem tudo para ocupar uma cadeira na Câmara Federal e Assembleia de Minas.

Cinco votos

Este ano, o eleitor vai votar cinco vezes no primeiro turno, em 02 de outubro. Caso as disputas dos cargos ao Executivo se encaminhem para o segundo turno, os eleitores terão de votar novamente em 30 de outubro.

Definição

Após definir o voto, a urna impedirá a confirmação de um segundo. Este tempo extra vai permitir que o eleitor revise o número digitado e possa corrigir, se for o caso. A correção pode ser feita mesmo após a liberação do botão “confirma”. A novidade foi introduzida pelo TSE para estimular a conferência do voto e impedir que o eleitor confirme precipitadamente.

Proibições

Nas 48 horas que antecedem a votação, a partir das 8h da sexta (30), será proibido portar armas no raio de 100 metros das seções eleitorais. A regra vale até as 17h da segunda-feira (3).

Propaganda

A propaganda eleitoral por alto-falantes será permitida até sábado às 22h. No mesmo dia e horário vence o prazo para distribuição de santinhos e realização de passeatas de qualquer tipo.

Apresentador de TV e observador da cena política



HOSPITAL
DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioibeiro
instagram.com/hcmarioibeiro
hcmarioibeiro.edu.br

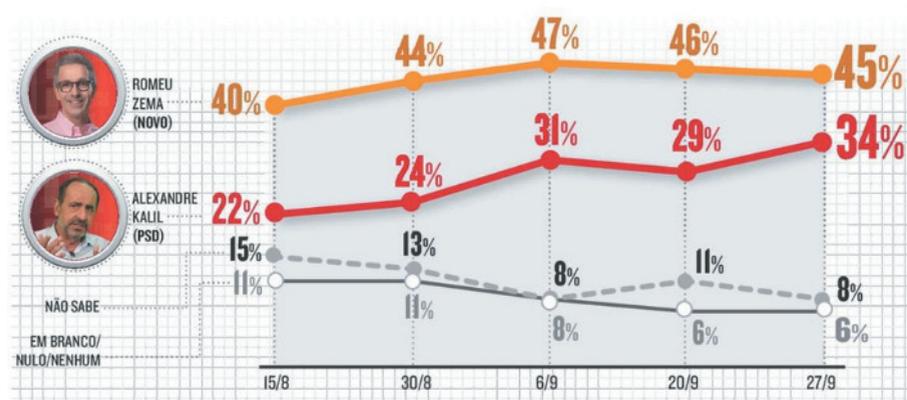


Eleições 2022

Eleição em Minas pode ter segundo turno, indica pesquisa

► Cientista político avalia que ex-prefeito deve vincular ainda mais imagem à de Lula

ARTE HOJE EM DIA
VEJA PESQUISA IPEC DIVULGADA NESTA TERÇA-FEIRA (27)



Números da pesquisa Ipec divulga na terça-feira mostra que a eleição pode não ser definida no domingo, como mostravam números de semanas atrás

Hermano Chiodi

Do Jornal Hoje em Dia

Pesquisa Ipec divulgada na noite de terça-feira (27) trouxe mais emoção para a reta final da campanha ao governo de Minas, que aparentava um desfecho tranquilo com a vitória do governador Romeu Zema (Novo) ainda no primeiro turno das eleições, marcado para ser realizado no próximo domingo (2). No entanto, o salto de 5 pontos percentuais dado por Alexandre Kalil (PSD) trouxe à tona a possibilidade de um segundo turno e colocou a reeleição antecipada de Zema dentro do limite da margem de erros.

O ex-prefeito de Belo Horizonte passou de 29% na pesquisa divul-

Kalil passou de 29% para 34%. Zema caiu um ponto percentual (de 46% para 45%)

gada em 20 de setembro para 34% na pesquisa desta terça-feira. Enquanto isso, Zema caiu um ponto percentual e passou de 46% para 45% das intenções de votos.

Na opinião do doutor em ciência política e relações internacionais Oswaldo Deon, os números trazem a promessa de um fim de campanha eletrizante. "Houve um crescimento nas intenções de voto do candidato Lula em Minas, criando uma hipótese de vitória em primei-

ro turno. Caso isso se confirme, nós podemos ter uma elevação dos candidatos identificados com ele, tanto ao governo quanto ao Senado", destaca.

O cientista político avalia a ascensão de Kalil nos últimos 15 dias, fora da margem de erro e diz que neste momento deve haver uma corrida do ex-prefeito para vincular ainda mais a imagem à de Lula.

Deon destaca que o momento atual faz lembrar a situação vivida pelo próprio Zema em 2018. Na pesquisa divulgada pelo Ibope no dia 27 de setembro de 2018 – instituto que foi substituído pelo Ipec nestas eleições –, Zema aparecia com apenas 10% dos votos, mas vinha demonstrando uma ascensão puxada, principalmente, por sua vinculação a Bolsonaro.

Lula abre 13 pontos

Raissa Oliveira

Do Jornal Hoje em Dia

Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta quarta-feira (28) coloca o ex-presidente Lula (PT) à frente na disputa com 46%. Com o resultado, o petista ampliou para 13 pontos percentuais a vantagem sobre o presidente Jair Bolsonaro (PL), que tem 33%.

Quando comparado ao levantamento anterior, divulgado há uma semana, Lula teve crescimento de dois pontos para cima, enquanto Bolsonaro, um ponto para baixo, ambos dentro da margem de erro. Os demais candidatos ficaram estáveis.

Na sequência aparece Ciro Gomes (PDT), com 6%, Simone Tebet (MDB), com 5%, e Soraya Thronicke (União Brasil), com 1%.

Felipe D'Avila (Novo), Vera Lúcia (PSTU), Sofia Manzano (PCB), Padre Kelmon (PTB), Leonardo Péricles (UP) e José Maria Eymael (DC) não pontuaram.

A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o protocolo BR-04371/2022.

Segurança reforçada para o domingo

Da Redação

Em Minas, o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), coordenado pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública funcionará em capacidade total.

No local, instituições de segurança estaduais e federais estarão reunidas em status operacional pleno a partir da manhã do sábado (1º), até a decretação do fim das eleições de 1º turno.

Para garantir mais segurança aos cidadãos durante todo o domingo, a Polícia Militar empregará seu efetivo e logística em máxima capacidade, abrangendo todo o Estado.

Manterá suas atividades ordinárias, como as ações de policiamento ostensivo, e ampliará sua atuação de maneira ininterrupta, antes, durante e imediatamente após as eleições, nas proximidades dos locais de votação.

A PM também vai desenvolver um conjunto

de intervenções de nível estratégico, tático e operacional de forma integrada com o TRE.

A instituição vai realizar atividades de manutenção da ordem pública nos locais de armazenagem das urnas eletrônicas, sedes de cartórios e escolta do transporte das urnas eletrônicas até os locais de votação e, destes, para as seções eleitorais, prestando todo o apoio à Justiça Eleitoral, juízes eleitorais e seus representantes.

A PM ressalta, ainda, que realizou treinamento para toda a sua tropa com foco específico nos aspectos relacionados ao emprego operacional no período eleitoral.

Já a Polícia Civil vai realizar a articulação com as forças federais e a integração junto ao TSE e ao Ministério da Justiça antes, durante e após as eleições.

Estará em mais de 250 municípios e comarcas, empreendendo esforços na instauração de procedimentos investigativos, na apuração de crimes de toda natureza e contravenções penais.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Eleições: PM vai empregar efetivo e logística em máxima capacidade, em todo o Estado



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ✓ Técnico em Saúde Bucal
- ✓ Técnico em Prótese Dentária
- ✓ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



Traços & Versos



Wendell Lessa
wendell_lessa@yahoo.com.br

A idolatria e o cristianismo

Depois da queda de Adão (Gênesis 3.1-24), o homem sempre corrompeu sua cultura, tornando-a aberta a novas e variadas ideias e interpretações da realidade alheias aos preceitos do Senhor. Aliados ao pluralismo, outros movimentos culturais perniciosos invadiram a sociedade humana, refletindo, na verdade, o anseio pecaminoso do coração: o relativismo, com sua proposta de tornar todos os valores morais frutos de convenções humanas; o hedonismo, com a ideia de fazer o homem experimentar todos os seus prazeres, concentrando a felicidade nesse mundo; o pragmatismo, que defende que uma teoria é verdadeira se funcionar de acordo com a preferência de quem a planeja.

Os fins, portanto, justificam os meios, pois o que vale, ao final, é o resultado favorável a quem pretendeu tal ação; e o sincretismo, que apareceu, inicialmente, como um termo político e representava a união de povos contra inimigos comuns. Posteriormente, o termo passou a designar combinações de doutrinas e práticas religiosas e filosóficas.

O contexto de 2Reis 17 aponta para fortíssimas influências sincréticas. Israel havia permitido que as doutrinas e práticas religiosas se sobrepusessem aos seus regimentos legais instituídos pelo Senhor e, com isso, admitiu em sua cultura ideias e práticas plurais, hedonistas e relativistas, antagônicas aos mandamentos de Deus.

O texto claramente nos informa que os israelitas “andaram nos estatutos das nações que o Senhor lançara de diante dos filhos de Israel e nos cos-

tumes estabelecidos pelos reis de Israel” (2Reis 17.8). Israel insistiu em andar de acordo com os costumes pecaminosos dos pagãos e com aquilo que os governantes pagãos estabeleciam (1Reis 12.26-33; 16.30-34).

2Reis 17.16 descreve uma lamentável atitude do povo israelita: “Desprezaram todos os mandamentos do Senhor, seu Deus, e fizeram para si imagens de fundição, dois bezerros; fizeram um poste-ídolo, e adoraram todo o exército do céu, e serviram a Baal”. Seguindo as instruções iniciais de Jeroboão, repetiram a idolatria permitida por Arão.

Agora, como de fato o pecado não tratado resulta em mais pecado até que não haja mais salvação, eles constroem dois bezerros, em uma dose dupla de idolatria. Tornaram-se loucos, obstinados, irracionais, porque, de acordo com Paulo, todos aqueles que invertem a ordem Criador – criatura e suas relações de dependência são “loucos” e “imundos”, porque “mudaram a verdade de Deus em mentira, adorando e servindo a criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém” (Romanos 1.25). Israel se afundou em pecado e imundícia.

Nossa época é semelhante à descrita em 2Reis 17. O pluralismo atual é uma forma de pensar que “tudo” é válido, de que “todas” as teorias têm o seu lugar de ser, e de que não podemos, sob hipótese alguma, buscar exclusividade de ideias ou práticas. Assim, num mundo pluralista, o cristianismo é visto como apenas mais uma religião. E é arrogância, da parte dos cristãos, considerar o cristianismo – e Cristo – como único acesso a Deus e suas ideias como únicas poderosas para transformar o ser humano integralmente.

“Todas as religiões levam a Deus” é o pensamento e a defesa do pluralismo. Além disso, o próprio cristianismo deve se abrir para compreender as demais ideias religiosas, como se o Deus cristão fosse o mesmo deus de todas as demais religiões.

O pastor presbiteriano Timothy Keller escreveu: “Ao longo de minhas quase duas décadas na cidade de Nova York, tive várias oportunidades de fazer a seguinte pergunta: ‘Qual é o seu maior problema em relação ao cristianismo? O que mais o incomoda nas crenças cristãs ou na maneira em que elas são postas em prática?’. Uma das respostas mais frequentes que ouço pode ser resumida em uma palavra: exclusividade”. O mundo pluralista contraria veementemente a ideia de exclusividade. Vê como arrogância e deselegância qualquer afirmação religiosa que contemple a ideia de que apenas aquela proposta é aceitável diante de Deus. Trata como intolerância qualquer forma de defesa de uma ideia definida. Valores cristãos são severamente atacados. Aqueles que defendem os valores cristãos são rechaçados na sociedade e considerados reacionários.

A construção idôlatra traz consequências terríveis para quem a pratica. Ela, de fato, mata o seu idealizador ao final do processo. Ela o escraviza durante todo o período de construção, manipula suas ideias e sentimentos, desconstrói verdades e as substitui por enganos e faz com que a pessoa se hipnotize pelas promessas falsas e ande como um zumbi em um caminho aparentemente bom, mas cujo fim é a morte. Essa pessoa se torna exatamente como o seu próprio ídolo.

Seu futuro começa agora!

VESTIBULAR 2022

Aulas nos formatos:

EAD
Presencial

Escolha o que
mais combina
com você

VESTIBULAR
DIGITAL OU
PRESENCIAL*

*BOLSAS DE ATÉ

90%

Consulte os cursos e condições no edital

Inscreva-se!

funorte.edu.br

☎ 38 98407-1291

Google for Education

FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Parceria: **UniSant'Anna**

Esportes

Orgulho para MOC, paratleta lamenta falta de patrocínio

► Bronze em competição nacional, Luiz Gustavo espera apoio para bancar gastos com viagens e seguir disputando provas

Leonardo Queiroz

Repórter

Único de Montes Claros a disputar a modalidade de paraciclismo, o atleta de handbike Luiz Gustavo, de 25 anos, conquistou o 3º lugar na 3ª etapa Copa Brasil de Paraciclismo em João Pessoa (PB), realizada dias 24 e 25 deste mês.

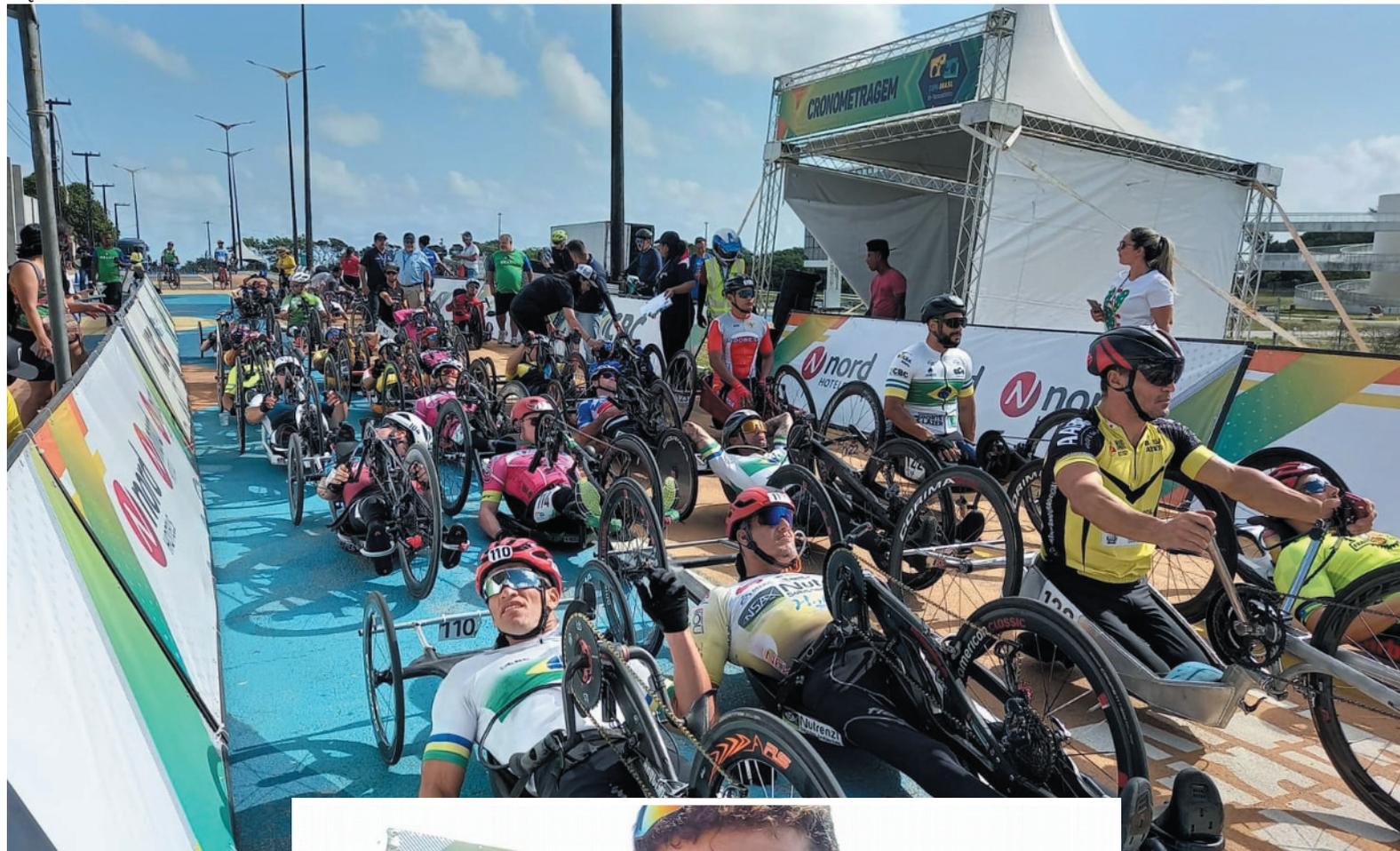
O desafio foi competir com nomes vindos de outros países como Indonésia, Panamá, Chile e Paraguai. E, também, as próprias dificuldades de ser um paratleta e sem muitos recursos.

“Foi a competição mais longa que fiz na questão de distância da minha cidade e custos. Meu pai (Luiz Heveraldo) me ajudou bastante em todo o percurso da viagem e com as dificuldades que tenho. Estou muito feliz com a conquista da medalha e, principalmente, por ser o único da atleta da modalidade em representar a minha cidade onde tenho meus amigos e familiares”, destaca Luiz Gustavo.

O atleta que ainda terá mais quatro competições até o fim do ano convive com incertezas. Teme ficar de fora por falta de apoio.

“Os custos estão muito elevados e tem sido muito difícil viajar por falta de patrocinado-

ARQUIVO PESSOAL



res. Faltam quatro competições para fechar o ano e se eu conquistar uma boa colocação, tenho a chance de ficar em 2º lugar no ranking nacional”, conta.

“Os custos de viagem são pagos por mim mesmo, amigos e familiares que ajudam com valores simbólicos para custear os gastos. Eu e meu pai percorremos de carro 3600 km para esta última competição e minha vitória foi de suma importância para mostrar meu desempenho no esporte Paralímpico e para melhorar a classificação no ranking nacio-



Luiz Gustavo e o “patrocinador” Luiz Heveraldo: quer continuar a competir para subir no ranking nacional. Mas, para isso, precisa de apoio

nal”, finaliza o atleta.

PRÓXIMAS COMPETIÇÕES

Os próximos desafios acontecem no dia 16 de Outubro no GP de Paraciclismo no Rio de Janeiro, dia 23 de Outubro o Desafio Taubaté em São Paulo e de 02 a 14 de Dezembro no Campeonato Brasileiro de Paraciclismo de São Paulo.

Luiz Gustavo já está de volta a Montes Claros e o foco é manter o foco nos treinos e correr atrás do custeamento para as próximas competições.



Impar

EDUCAÇÃO INFANTIL

Matriculas Abertas

www.colegioimpar.com.br
 (38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Google for Education

ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Híbrido



ESCOLA PARCEIRA
Bernoulli
Sistema de Ensino

Circulando



Leo Queiroz
queirozleonardo@yahoo.com.br

22º Baile da Felicidade e Leilão de Artes Plásticas foi um sucesso

O último sábado (24) ficou marcado pelo sucesso da 22ª edição do elegante Baile da Felicidade e Leilão de Artes Plásticas, realizado na Chácara Bugarrin. Uma promoção beneficente do Rotary Club de Montes Claros Leste, criado em 1992 e que completou bodas de pérola em grande estilo. A animação ficou por conta da Banda Alpha que colocou todo

mundo para dançar com os sucessos de todos e destaque para o requintado buffet assinado pela competente Jussara de Pádua. O objetivo maior da promoção foi o de favorecer o Asilo São Vicente de Paulo e outros projetos assistenciais na cidade que são assistidos pelo Rotary Club Montes Claros Leste.

Ao todo foram 17 telas leiloadas dos artistas Sér-

gio Ferreira, João Rodrigues, Márcia Prates, Hélio Branttes, Marcos Maia, Cleiton Cruz, Conceição Meilo, Carlos Araújo, Carlos Muniz, Lúcio Saraiva, Gemma Fonseca, Luiz Cláudio Guimarães, Afonso Teixeira, Felicidade Patrocínio, Biola, Alan Veloso e Waller Mota que renderam R\$ 44.900 em menos de uma hora. Confira alguns flashes da coluna:

FOTOS LEONARDO QUEIROZ



A sempre elegante presidente do Rotary Felicidade Tupinambá festejou o sucesso do 22º Baile da Felicidade



Telas leiloadas de renomados artistas locais



Uma das telas sendo leiloadas no 22º Baile da Felicidade e Leilão de Artes Plásticas



O empresário Dr. Newton Figueiredo com sua amada esposa Elizena Figueiredo



O empresário Wanderlan Ferreira de Aguiar e sua esposa Vera Lúcia Monteiro Lima



Marco Antônio, o jornalista Wesley Gonçalves, Anielly Costa e Ana Karolína Costa



Eduardo Borges e Cássia



A Banda Alpha deixou a pista animada até a alta madrugada



Aniely Gonçalves, Maria Ângela Figueiredo Braga, Felicidade Tupinambá e Raquel Souto



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS